

# **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE MÉTODO DE LAVAGEM DE OVOS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Alessandra Lima Bispo da Silva

**Orientadora:** Profa. Jenifer Cardoso Ferreira Bom

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Santos Rangel

A prática de lavagem de ovos com água corrente antes da utilização é muito frequente em Unidades de Alimentação e Nutrição, porém o método nunca foi testado cientificamente e esta prática é responsável por um elevado consumo de água. O objetivo da pesquisa é avaliar se este método é eficaz. A metodologia aplicada foi Pesquisa Experimental; as análises foram realizadas no Laboratório de Microbiologia da Clínica da UNIP (*Campus Santos/Rangel*), conforme orientado no método de Forsythe (2002), adaptado. O resultado foi que não houve crescimento bacteriológico tanto nos ovos lavados como nos ovos não lavados. Segundo pesquisa de Peresi et al. (1998) a maioria dos surtos são por ingestão de ovos crus ou mal cozidos e não por lavar ou não os ovos em água corrente. O cozimento total dos ovos destrói as bactérias (BRASIL, 2008). Aragon-Alegro et al. (2005) concluíram que o emprego ou não da etapa de lavagem anterior à quebra do ovo que será submetido ao tratamento térmico não terá influência na qualidade microbiológica. O fato de nenhuma das amostras ter apresentado contaminação é relevante, pois a presença de *Salmonella* e *E. coli* não são aceitáveis em ovos comerciais (BRASIL, 2001). Também na pesquisa de Barros e Fernandez (2007) os resultados indicaram ausência de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* em todas as amostras analisadas. Diante do exposto e da urgência em evitar o desperdício de água, conclui-se que o método de lavagem de ovos em água corrente antes da quebra não deve ser incentivado, pois não tem eficácia comprovada.